

ESCOLA DE DISCIPULADO:
Encontrar o Amor de Deus em Cristo

NA REAL : Maria Isabel Panaro e a luta
em defesa da vida. Aborto Não!



Ano 2 | Nº 16 | Dezembro de 2013 | www.fraterkerigma.com.br

O **M**ODELO
DE FAMÍLIA
CRISTÃ
QUE DEVEMOS
SEGUIR: A
SAGRADA
FAMÍLIA

Faça já sua avaliação sem compromisso
De segunda a sexta-feira das 8h às 20h e aos sábados das 8h às 12h



Clínica Odontológica

**Bela Vista
Implantes**



- Clínico Geral;
- Estética Dental;
- Ortodontia;
- Endodontia (canal);
- Clareamento a laser e convencional;
- Prótese Dentária;
- Implante Dentário



Curta nossa página
no Facebook

facebook.com/belavistaimplantes



Avenida Lucianinho Melli, 152 - Jd Bela Vista - Osasco - SP

Fones: (11) 3681-5451/3681-1089

www.belavistaimplantes.com.br



CASA PARA RETIROS E CENTRO DE FORMAÇÃO OZANAM

- Salas para locação de 50 à 60 lugares
- Auditório de 120 lugares
- Espaço empresarial para treinamentos, conferências, workshop e formações
- O Centro de Formação Ozanam ainda oferece hospedagem e serviço de alimentação no local e estacionamento para 50 veículos
- Ideal para retiro espiritual com capela no local

Rua Pedro Furlan, 168, Umuarama,
Osasco. Tel.:11-2189-3999

www.larbussocaba.org.br



Esperança, alegria e gratidão



Caro leitor, estamos terminando mais um ano de muitas graças e lutas, mas, com muita esperança e fé. Louvamos a Deus pela sua vida e esperamos que ao longo deste ano a revista AMI tenha contribuído diretamente com sua vida em Cristo Jesus.

Alegrai-vos no Senhor porque grande é a sua misericórdia! Que neste natal de Jesus, os nossos cora-

ções estejam preparados para recebê-lo com todo amor que possamos expressar. Esperar por Jesus é a cada dia sermos pessoas melhores, amando ao próximo, respeitando-o, tratando-o com uma pessoa humana cheia de virtudes e defeitos, ama-lo como filho de Deus! Esperar por Jesus é trabalhar com dignidade, com retidão, com honestidade. Esperar por Jesus é viver desapegado das coisas temporais, utilizando-as com um justo respeito pelas coisas criadas. Esperar por Jesus é seguir os seus ensinamentos. Esperar por Jesus é tratar do nosso corpo como templo do Senhor. Esperar por Jesus é levar outros a essa espera. Espera essa, de perdão, de salvação, de vida eterna.

Desejo a todos um Feliz e Santo Natal de Jesus!

Aclamai o Senhor, povos todos da terra; regozijai-vos, alegrai-vos e cantai. *Salmo 97, 4*



revista
ami
Jesus, Senhor e Salvador!

ASSOCIAÇÃO SÃO GABRIEL ARCANJO
COMUNIDADE FRATER KERIGMA

Rua Pedro Furlan, 43 – Jardim Umuarama
Cep: 06036-055 – Osasco – SP
Fone: 11 – 3685-9545
E-mail: revistaami@fraterkerigma.com.br

Presidente: Ftr. Francis Pontes, fk

Coordenação Geral: Ftr. Francis Pontes, fk
e Ftr. Renato Duarte, fk

Projeto Gráfico: Enelito Cruz
Diagramação e Produção:

Enelito Cruz; Ftr. Renato Duarte, fk

Fotografia:

Ftr. Alessandro Souza, fk
Bia Fotos

www.biaproducoes.com.br

Impressão e acabamento:

MARGRAF EDIT. IND. GRÁFICA
Av. Piracema nº 1.092 – Barueri – SP
Tiragem 10.000 exemplares
Periodicidade mensal

Sumário

04 Liturgia

Qual missa é a mais importante?
A do dia 24 ou 25 de dezembro

06 Escola de discipulado

Encontrar o Amor de Deus em Cristo

09 Na real

A luta em defesa da Vida - Aborto não.

12 Em Evidência

O modelo de família Cristã que devemos seguir: A Sagrada família

15 AMI

Feliz e Santo Natal

16 Formação Humana

A diferença do aborto espontâneo e o Provocado

17 Mensagem de Fé

Feliz Natal

18 Atualidade

Honrarias

20 ERFA

A graça de conceber ou cuidar de um filho

21 ComFrater

Novos membros

Qual **MISSA** é mais **IMPORTANTE?** A do dia 24 ou dia 25 de Dezembro?

Escrito por Frater Francis Pontes

Caros amigos, irmãos em Cristo.

Tomamos a liberdade de com a orientação do padre Rogério Lemos, tocarmos num assunto que muitas vezes gera dúvidas entre os católicos: Afinal qual missa é mais importante? A do dia 24 ou 25 de dezembro.

A resposta dessa interrogação é muito simples. Tanto uma como outra são importantíssimas e devemos participar das duas. Uma curiosidade nem sempre adotada nas paróquias é que no dia 25 pode-se rezar 3 missas diferentes que a liturgia oferece: a missa da aurora, a missa do dia e a missa da noite conforme nos traz descrição do Diretório de liturgia e da Organização da Igreja no Brasil – 2013 – Ano C – São Lucas da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

DIA 24

Roxo. Terça-Feira da 4ª semana do Advento.

Ofício do dia de semana TAdv.

Atifona do Invitatório e Hinos prs.

Nas **Laudes**: ant. prs. Do dia 24

Missa pr do dia 24 (matutina): Pf do Advento II.

Leituras: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16

Sl 88 (89), 2-3. 4-5. 27 e 29 (R/2a)

Lc 1, 67-79

I Vésperas da Solenidade seguinte.

Br. **Missa vespertina** da Vigília do Natal Gl, Cr, Pf do Natal

Leituras: Is 62, 1-5

Sl 88 (89), 4-5, 16-17.27.29 (R/2a)

At 13,16-17.22-25

Mt 1,1-25 ou abrev. 1,18-25

DEUS SE FAZ HOMEM POR NÓS

“Apalpamos como cegos a parede, andamos tateando; jazemos como mortos nas trevas; rugimos como pombas, à espera da salvação”. Assim falava Isaías aos seus contemporâneos. Nós, porém, anunciamos uma grande alegria: eis o nosso Deus. Hoje nasceu nosso salvador, Cristo Senhor; esta é a nossa alegre certeza; embora muitos homens ainda vivam as palavras de Isaías, nossos ouvidos escutaram no meio da noite: a estrela da manhã se levantou; um menino nasceu para nós. O seu nome é “Deus vem salvar-nos”. “Salvador” é em nossa língua o nome mais elevado para Jesus de Nazaré; salvador



significa certeza. Salvador. Um salvador na figura de uma criança, um salvador tão vulnerável, tão frágil e desarmado como uma criança. (Missal dominical - MISSAL DA ASSEMBLÉIA CRISTÃ - 4a edição - revista atualizada segundo o novo Lecionário Dominical A-B-C).

TEMPO DO NATAL

O Tempo do Natal se estende desde as I Vésperas do Natal do Senhor até o Domingo após o dia 6 de janeiro (NALC, n. 33). “É a comemoração do nascimento do Senhor, em que celebramos a ‘troca de dons entre o céu e a terra’, pedindo que possamos ‘participar da divindade daquele que uniu



ao Pai a nossa humanidade' (Oração sobre as oferendas, Missa da noite de Natal). Na Epifania, celebramos a manifestação de Jesus Cristo, Filho de Deus, 'luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação'(Prefácio da Epifania)" Guia Pastoral, pág.12.

ANOTAÇÕES

A **Missa da Aurora** não é convencional.

Ao **E se encarnou** (no **Credo**), todos genufletem. Se o **Credo** for cantado: com os dois joelhos.

Os sacerdotes podem celebrar ou celebrar **três Missas**, contanto que sejam celebradas nas respectivas horas, e receber a espórtula de cada Missa.

Nas Missas de Natal, usam-se regularmente as **leituras propostas**, com a possibilidade de escolher os textos mais apropriados de uma das três Missas, para a utilidade da respectiva assembleia (cf. Lecionário Dominical, p. 73)

Na primeira missa ("da noite"), após o Sinal da Cruz e a saudação do que preside, pode-se cantar ou recitar, do ambão, o **Anúncio do Natal** antes da entoação do Gloria (cf. p. 40)

DIA 25

+ Br. Quarta-feira. NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, solenidade com Oitava.

Ofício solene próprio

Missas (três) prs: Gl,Cr,Pf do Natal. No Cónon Romano: "Em comunhão" pr durante toda a Oitava.

Missa da noite:

Leitura: Is 9, 1-6
Sl 95 (96), 1-2a.2b-3.11-12.13 (R/Lc 2,11)
Tt 2,11-14
Lc 2,1-14

Missa da aurora:

Leituras: Is 62, 11-12
Sl 96 (97), 1.6.11-12
Tt 3,4-7
Lc 2, 15-20

Missa do dia:

Leituras: Is 52,7-10
Sl 97 (98), 1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R/3cd)
Hb 1,1-6
Jo1,1-18 ou abrev. 1,1-5.9-14 ■



Pe. José Eduardo
Diocese de Osasco
Doutor em Moral pela Pontifícia
Universidade de Santa Cruz

Escola de Discipulado

Pe. José Eduardo

ENCONTRAR o AMOR de Deus em CRISTO

Tendo publicado uma série de artigos sobre a fé, no contexto do “Ano da Fé”, a pouco encerrado, começarei a ocupar esta coluna “escola de discipulado” com uma série de reflexões sobre o tema do “discipulado”. Este tema ganhou grande reverberação com a realização da V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe, cujo tema foi “*discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que os nossos povos tenham vida*”.

Na abertura dos trabalhos, o Papa Bento XVI afirmou que “o discípulo, fundamentado na rocha da Palavra de Deus, sente-se impelido a anunciar a Boa Nova da salvação aos seus irmãos. Discipulado e missão são como os dois lados de uma mesma medalha: quando o discípulo está apaixonado por Cristo, não pode deixar de anunciar ao mundo que somente Ele nos salva (cf. At 4, 12). Efetivamente, o discípulo sabe que sem Cristo não há luz, não existe esperança, não há amor e não existe futuro” (BENTO XVI, S.S., Discurso inaugural da Conferência de Aparecida, 13.05.2013, n. 3; Cf. CELAM, Documento de Aparecida, n. 146).

No documento de Aparecida, os bispos do CELAM nos apresentam cinco etapas do itinerário de formação – po-

deríamos dizer, de constituição – dos discípulos-missionários: encontro com Cristo, conversão, discipulado, comunhão e missão (Cf. n. 278). Gostaria, ao longo destes artigos, de descompactar estas ideias, norteando um pouco nosso próprio discipulado.

ENCONTRO COM JESUS CRISTO

O primeiro elemento deste processo é o “encontro” pessoal do cristão com Cristo. A este respeito, aquilo que parece óbvio pode, realmente, não sê-lo. Há já muitas décadas, o teólogo alemão Romano Guardini, em sua obra clássica “A essência do cristianismo”, punha em relevo que muitos concebiam o seu próprio ser cristão como a adesão a uma original doutrina, a um princípio de vida baseado num genérico amor ou mesmo como uma interpretação peculiarmente espiritual da própria existência, e o faziam erroneamente, pois a essência do cristianismo não é outra senão a Pessoa mesma de Nosso Senhor Jesus Cristo, sua existência história, sua personalidade concreta, tal como a Revelação nos transmite.

Portanto, não se pode falar em cristianismo autêntico sem um encontro ver-

dadeiramente pessoal com Cristo. Em outras palavras, nosso relacionamento com ele não pode ser verdadeiro – com a qualidade daquilo que o Evangelho considera como tal – em sendo apenas um seguimento abstrato e etéreo de Jesus, como muitos poderiam ter, considerando-o apenas um personagem ilustre do passado, um mestre iluminado que deixou ensinamentos indelévels ou um espírito evoluído que de algum modo nos ilumina com o fluxo de sua presença. Para que haja um genuíno relacionamento com Cristo é necessário que nos reportemos a ele como um “tu” diante do nosso “eu”, diretamente, sem intermediários.

Não podemos nos perder no anonimato de um agrupamento de pessoas – a Igreja não é isso! –, deixando de ter para com Cristo uma atitude direta, pessoal, íntima, real. E é aqui que pode morar a gravidade do problema. Quem é Cristo para mim? Esta pergunta, que poderia ser considerada efêmera, é, aliás, uma das mais importantes do Evangelho, aquela que Cristo mesmo dirige a seus discípulos em Cesaréia de Felipe, querendo saber deles quem Ele mesmo significava a seus olhos. Quando Pedro respondeu “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”, a atitude exaltada de Nosso Senhor é imediatamente esclarecida por suas próprias palavras: “Feliz és, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus” (Mt 16,17). Nós conhecemos Cristo quando nos deixamos convencer pelo Espírito do Pai que está nos céus de que Ele é o Ungido, de que é Deus não apenas para o mundo, mas também para nós, pessoalmente, como a resposta, a solução, a necessidade última de nossa própria existência.

Quem não se encontrou realmente com Jesus, não o sente, de fato, assim.



Por isso, não sente esta necessidade tão radical dele, pois pensam ter-se encontrado consigo mesmos e, por isso, serem autênticos. Mas, “como se pode encontrar a própria autenticidade se existe na profundidade do nosso coração a expectativa de Jesus e a verdadeira autenticidade de cada um se encontra precisamente na comunhão com Cristo, e não sem Cristo? Dito por outras palavras: se nós encontramos o Senhor e se Ele é para nós a luz e a alegria da vida, estaremos porventura certos de que aquele que não encontrou Cristo não sinta a falta de uma coisa fundamental e não que seja nosso dever oferecer-lhe esta realidade fundamental? Depois deixemos à guia do Espírito e à liberdade de cada um o que acontecerá. Mas se estamos convencidos e temos a experiência do fato de que sem Cristo a vida é incompleta, falta uma realidade, a realidade fundamental, devemos também estar certos de que não contrariamos ninguém se lhe mostrarmos Cristo e lhe oferecermos a possibilidade de encontrar assim também a sua verdadeira autenticidade, a alegria de ter encontrado a vida” (BENTO XVI, S.S., Encontro com o clero de Roma, 13.05.2005).

Por isso, o elemento chave para averiguarmos nosso encontro pessoal com Cristo é percebermos se, de fato, nós o temos como o amigo mais íntimo, como nosso confidente, nosso verdadeiro benfeitor.

Nestes anos de vida eclesial, conheci muitos que tiveram profundo engajamento comunitário, estando simultaneamente privados desta radical dependência de Jesus. Às vezes, inclusive, as pessoas se vão impermeabilizando mediante uma apologética às avessas: fala-se do seguimento de Jesus como se consistisse na adesão a um projeto humano, nada sobrenatural, utópico,

político, historicamente falível. Despreza-se Cristo com a desculpa de se seguir seu projeto. Contudo, não há seguimento dele sem Ele, nem pode haver contato consigo mediante meras ideias... É necessário viver nele, mover-se nele. Quem o encontrou, precisa dele. Não passa sem ele. Não o pode. É algo mais forte que seu próprio eu.

UM PROCESSO EXISTENCIAL

O Papa Bento XVI apresenta este encontro a partir de uma clara delimitação. “Só podemos ser testemunhas se conhecermos Cristo e, conhecendo Cristo, também conhecemos Deus. Mas conhecer Cristo implica sem dúvida uma dimensão intelectual – aprender aquilo que conhecemos de Cristo – mas é sempre muito mais que um processo intelectual: é um processo existencial, é um processo de abertura do meu eu, da minha transformação pela presença e a força de Cristo, e assim é inclusive um processo de abertura a todos os outros que devem ser o corpo de Cristo. Deste modo, é evidente que conhecer Cristo, como processo intelectual e sobretudo existencial, é um processo que nos faz testemunhas. Em síntese, só podemos ser testemunhas se conhecermos Cristo diretamente e não através dos outros, da nossa própria vida, do nosso encontro pessoal com Cristo. Encontrando-o realmente na nossa vida de fé, tornamo-nos testemunhas e deste modo podemos contribuir para a novidade do mundo, para a vida eterna” (BENTO XVI, S.S., Audiência geral, 10.01.2010).

Trata-se, portanto, de um processo intelectual e, sobretudo, existencial. E falar de processo existencial nada mais é do que falar de uma dinâmica que se confunde com a de nossa

própria vida, pois o encontro com Jesus se dá na concreção de nossa existência diária, assim como se deu na de tantos que se cruzaram com ele pelos caminhos da terra, no tempo de sua encarnação. Agora não é diferente. Encontramo-nos com Ele no ritmo mesmo de nossas vivências humanas, no trabalho e no descanso, nas horas alegres e pesadas, no conforto e na dor, na abundância e na escassez. Todo aquele que se encontra com Ele não vive como se Ele fosse remoto, mas convive com Ele em tudo aquilo que compõe a sua própria vida. Foi assim que os santos viveram.

“É preciso convencer-se de que Deus está junto de nós continuamente. - Vivemos como se o Senhor estivesse lá longe, onde brilham as estrelas, e não consideramos que também está sempre ao nosso lado” (JOSEMARÍA ESCRIVÁ, S., Caminho, 267).

Portanto, o ponto inicial deste encontro é a própria percepção de saber-se procurado e achado por Cristo, surpreendido pela realidade concreta do seu amor. Não há como explicar, é preciso viver. Talvez o primeiro passo para vivê-lo consista apenas em crer nisso, aceitando o amor de Deus revelado a nós em Cristo e acreditando nele com todo o nosso ser, vendo-nos totalmente abraçados por ele.

Assim, do mesmo modo como conhecemos alguém, conhecemos este outro Alguém, cada dia sendo mais conscientes de quem é Ele e de quem nós somos nEle. É um processo contínuo, que passa pela comunhão da oração e que se intensifica em cada sacramento, especialissimamente na Eucaristia.

No próximo artigo, falarei um pouco sobre a necessária consciência da salvação, nota de um verdadeiro encontro com Cristo. ■

MARIA ISABEL DE OLIVEIRA PANARO

Graduada em licenciatura Plena em História e Geografia, professora da Educafro, Educadora social, assessora municipal de assistência social, presidenta do Conselho Municipal de Assistência Social, membra do CEDRO (Centro de defesa dos direitos humanos da região Oeste de São Paulo aqui em Osasco) e coordenadora diocesana de Bioética em Defesa da vida.

COM CERTEZA QUE A IGREJA CATÓLICA É CONTRA O ABORTO

Nesse mês de dezembro, mês de Natal, mês da vida entrevistamos Maria Isabel de Oliveira Panaro (Bel) para relatar a luta diária para que a vida seja preservada e tenha o seu principal direito, o direito de nascer. Não ao aborto.

Conte-nos como foi o convite de Dom Ercílio Turco e sua entrada na coordenação da comissão diocesana de Bioética em defesa da Vida.

Eu era Vice-coordenadora da Pastoral da Criança e recebi o convite da coordenadora da Cáritas Brasileira, na época a Resilda, que me ligou dizendo que Dom Ercílio tinha me convidado para ir com ele para o Congresso Nacional Eucarístico. Fiquei lisonjeada e impressionada, mas perguntei se a Marta (coordenadora da Pastoral da Criança na época) tinha sido chamada também, a resposta foi não e me senti mais embaraçada ainda, mas no final ela também foi chamada para viagem. Dom Ercílio autorizou o convite para ela, mas em especial era para eu ir. Fiquei lisonjeada e cada vez mais impressionada pois o convite de Dom Ercílio era para participar junto dele no Simpósio de Bioética que aconteceu dentro do Congresso Eucarístico. Falei: “Nossa, mas estou muito chique, nossa Resilda, não



tenho tanta intimidade assim com o Sr. Bispo”. O convite era também para um casal de médicos da São Domingos (Dr. Edson e Dra. Maria Alice) para participar do mesmo simpósio. Daí fui para o Congresso Eucarístico com ele (Em Brasília) e foi maravilhoso por que vieram cientistas do mundo inteiro. Tiveram vários véis, da concepção da vida até a morte natural, várias palestras com cientistas católicos e cientistas não católicos, mas que professavam a mesma linha que professamos. E foi lá mesmo que recebi o convite. Foi no último dia na saída de uma das palestras ele falou assim: “Olha Dona Maria Isabel, precisamos con-

versar quando voltarmos, pois quero que a senhora monte a comissão de bioética lá na diocese”. Respondi: “Eu Dom Ercílio?” É a Senhora por quê? Respondeu ele. E retruquei: “Acho que é muita coisa, não sei se vou dar conta”. E ele respondeu sabiamente: “Já deu conta! Quando se tem a humildade de achar que não vai dar conta é por que já deu certo”. Me emocionei, abracei-o, beijei-o e disse que eu precisava dele e ele disse: “Precisa nada, você vai deslanchar, você é toda despojada, vai deslanchar”.

Depois de estar implantada a comissão em que fiz o projeto para criar o dia do Nascituro e apresen-

tei para ele e ele me disse: “Não falei que a Senhora iria deslanchar, agora quero que a Senhora implante em todas as cidades da diocese. São só 11 e 12 com São Paulo que temos algumas paróquias” (Risos). E assumi por 1 ano!.

Isso já faz 3 anos, como foi na hora da sucessão?

Cheguei para ele e disse que tinha dado meu tempo. Ele sugeriu alguns nomes para convidarmos para o meu lugar, mas ninguém podia e nem tinha condições de assumir, mas muitos vieram fazer parte da comissão. Ele me deu liberdade para chamar outras pessoas e chamei de fato. Mas para assumir a coordenação ninguém tinha condições de tempo na agenda. Quando falei para ele tive a seguinte resposta: “Olha filha tudo no começo é difícil, tudo é um desafio, então você vai tocando”. (risos)

E assim fizemos a primeira, a segunda e a terceira semana em defesa da vida e foi aprovado o dia do Nascituro em Osasco, Carapicuíba e em Barueri. Graças a Deus.

O que é a Semana em defesa da Vida?

A Semana da Vida é estabelecida pela CNBB. Ela estabeleceu que dia 8 de outubro é o dia do Nascituro. (“aquele que há de nascer”, que foi gerado e não nasceu ainda). Criou-se então a semana Nacional da Vida. Nosso projeto é espelhado na CNBB. E podemos dizer de boca cheia e com certeza que a Igreja Católica é contra o Aborto. Por mais que os jornalistas atuais, essa imprensa marrom, estão falando que o Papa Francisco vai renovar a Igreja e que vai abrir as portas da Igreja para os abortistas é uma mentira e uma aberração.

E como é essa semana?

Em 2010 fizemos o projeto criando o dia do Nascituro, dia 8 de outubro



que é celebrado nesse dia por causa do mês da criança e na primeira semana de outubro a primavera está no seu auge e tudo floresce. Nesse ano fizemos uma missa, na 2ª estabelecemos 4 dias e nessa última fizemos do dia 5 ao dia 10 de outubro. Sendo que no dia 5 tivemos a caminhada que saiu com trio elétrico da Estação Comandante Sampaio no Km 18 e foi até a frente do Osasco Plaza Shopping, no domingo dia 6 a missa foi televisionada pela TV Osasco. A partir do dia 8 tivemos as audiências públicas, pois aí entra na lei. A lei do Nascituro diz que a semana em defesa da vida deve ser realizada em conjunto e simultânea com os órgãos públicos. Então como era o 1º ano da execução da lei em Osasco, Carapicuíba e Barueri, então preferimos fazer com que a partir do dia 7 os órgãos públicos ditassem as atividades de acordo com suas programações. E fizemos audiências públicas nos dias 8, 9 e 10 em Osasco, Barueri e Carapicuíba respectivamente.

E para 2014, o que a comissão pensa fazer?

Para 2014 essa caminhada deve permanecer. A caminhada para mim foi

um sucesso. A cidade de Osasco ficou sabendo que existe um grupo que defende a vida e que esse grupo pode ser muito maior se as pessoas fizerem a adesão. Conseguimos 500 camisetas, 1 trio elétrico e caminhamos dando grito de guerra, tivemos presença do Sr Cemi do Movimento do Brasil sem Aborto e ela já nesse ano foi feita em comunhão com nossos irmãos evangélicos representados com o Pastor João Tertuliano e também com os espíritas. Para 2014 queremos continuar com as audiências, a caminhada e arrebanhar cada vez mais adeptos.

Uma mensagem de o porquê não abortar.

Acho que nós temos que frisar que a vida é um presente de Deus e que se Deus nos presenteia nós mulheres com esse dom de gerarmos outra vida só compete a Ele o dom de tirar essa vida, não compete a nós, a ninguém, ninguém, Mesmo em casos de violência extrema, não devemos fazer outra violência, por que o aborto é uma violência. Nós não podemos permitir, por que o primeiro direito humano é o direito a vida e se não zelarmos por esse direito, estamos

sendo hipócritas incoerentes com a nossa razão de existência. Não é nem com nossa fé e sim com a nossa razão de existência. Isso é uma afronta com o nosso Deus. Ele que nos dá de presente a vida. Se tirarmos e negarmos essa vida é um pecado mortal e que se torna uma afronta com esse nosso Deus que é tão amoroso, tão compassivo, misericordioso e que só nos trás bênçãos dia após dia. Em casos de estupro e em qualquer estância eu defendo a vida, pois uma violência não se pode combater com outra violência. Nesses 3 anos eu fiz 3 atendimentos de casos de estupro e com a Graça de Deus e do Espírito Santo conseguimos reverter e hoje em dia essas crianças são a razão da vida dessas mulheres e dessas famílias, por que se essa mulher, se essa mãe é acompanhada, orientada, acolhida, por mais que ela tenha a possibilidade de doar seu filho quando nascer, que é a nossa proposta quanto comissão de Bioética em defesa da vida para que não se mate, não se faça o aborto. Esses 3 casos eu trabalhei dessa forma. Uma menina de 11 anos violentada pelo próprio padrasto, outra de 14 e uma terceira de 19. Demos todas as condições e lutamos por essas condições. Nos 3 casos que encaminhamos para o pré-natal, para os psicólogos, para todas as condições corretas com a promessa de doação do filho logo no dia do nascimento sem nem sequer ver a criança. Mas nos 3 casos com todas as condições que demos elas desistiram de doar e hoje as crianças são a alegria da família.

E agora uma mensagem de Natal.

Agora fiquei emocionada, por que o Natal para mim é uma alegria constante o ano inteiro (Chorando) E 25 de dezembro para mim é uma data muito especial por que é onde Maria

“

A CAMINHADA PARA MIM FOI UM SUCESSO. A CIDADE DE OSASCO FICOU SABENDO QUE EXISTE UM GRUPO QUE DEFENDE A VIDA E QUE ESSE GRUPO PODE SER MUITO MAIOR SE AS PESSOAS FIZEREM A ADESÃO ”

vem concretizar o seu sim, o sim que ela disse para o anjo Gabriel e que ela nem sabia de que forma que seria isso. Ela com apenas 13 anos, uma menina, ela teve essa coragem que muitos de nós não temos. Ela na sua simplicidade teve a coragem de dizer sim diante de uma sociedade que apedrejava as mulheres na condição dela. Então foi uma mulher corajosa. Eu me espelho em Maria. Para mim o maior exemplo de vida a ser seguido é Maria e no dia 25 ela nos dá esse presente ao mundo, ela concretiza esse sim e trás para nós a razão de nossa vida, ela nos dá a possibilidade de termos esse tão chamado no mundo inteiro de menino Deus, menino Jesus, essa Onipotência, essa Onipresença, Onisciência que está dentro desse menino que ainda é um bebê, mas que já tinha toda uma missão programada, assim como Deus já tem toda uma missão programada para cada um de nós. Que nós sintamos isso na noite de Natal e possamos reproduzir isto e multiplicar esse amor grandioso em todos os dias de 2014. E assim nós seremos mais felizes, mais irmãos por que nós estaremos levando esse amor grandioso e sendo multiplicadores desse amor misericordioso que Deus tem com cada um de nós! ■



**VENDE – COMPRA – ALUGA
ADMINISTRA**

BELA VISTA - OSASCO - SP

3 Dormitórios;
2 Salas;
4 Vagas de Garagem;
Área Construída 212 m²;
Área do Terreno: 129 m².
R\$ 550.000 Ref. 2831



JARDIM UMUARAMA - OSASCO - SP

Sobrado para venda.
2 Suítes, 2 Dorm., 1 Sala,
1 Vaga de Garagem;
Área de Serviço.
R\$ 350.000 Ref. 2219



JARDIM BUSSOCABA - OSASCO - SP

Sobrado para Venda.
2 Dorm., 2 Salas, 3
Vagas de Garagem, Área
Construída 90 m².
R\$ 300.000 Ref. 1563



TERRA NOBRE BUSSOCABA - OSASCO - SP

Sobrado para venda.
3 Dormitórios; 1 Suíte;
2 Salas; 3 Banheiros;
Área de Serviço; Área
Construída 110 m².
R\$ 480.000 Ref. 2187



ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS Todas Regiões
Trabalhamos com aluguel garantido, CONFIRA!

MATRIZ

Rua Coronel Jaime Americano,
26 Vila São Francisco – SP

Tel: 3718-7311

E-mail: sololar@solo-lar.com.br

FILIAL

Rua Caçapava, 108 – City Bussocaba –
Osasco – SP

Tel: (11) 3609-3373

E-mail: sololarimoveis@bol.com.br

Acesse Já:

www.solo-lar.com.br



O **M**ODELO
DE FAMÍLIA
CRISTÃ
QUE DEVEMOS
SEGUIR: A
SAGRADA
FAMÍLIA

Conviver somente é muito pouco. Minha família eu amo, assim como Jesus, Maria e José se amaram

* Por Lucilene Vila Real de Oliveira

“Família: instituição falida”. Quem mesmo disse isso? De onde surgiu essa frase e porquê nos deixamos levar por ela? Talvez alguns desses questionamentos nos leve a uma reflexão da atual realidade e nos ajude a tirar a venda dos olhos para enxergar que a família em Deus é uma bênção e deve ser, sem dúvida, o modelo que toda sociedade necessita.

A primeira definição de ‘família’ do dicionário Houaiss, trás um significado interessante. Lá diz, dentre outros conceitos, que: “família é um grupo de pessoas vivendo sob o mesmo teto”. Talvez, e por uma simples análise, esse seja o fio da meada para começarmos a entender porque se vive de forma equivocada e negativa a mais bem planejada ação da Santíssima Trindade: A família.

Na verdade, se pensarmos que a família é só um grupo de pessoas convivendo sob o mesmo teto, podemos nos emaranhar nas malhas da rede do ceticismo, pois seremos meramente expectadores de uma realidade distante da qual o ser humano foi criado, que implica na convivência entre outros da sua mesma espécie. “Não é bom que o homem esteja só; vou dar-lhe uma ajuda que lhe seja adequada.” (Gn 2,18). O individualismo proposto pela sociedade moderna nos separa, segmenta, individualiza, fazendo que as pessoas da mesma

casa, vivam cada vez mais distantes da fé em Deus e do próximo.

Apresento aqui a família como um projeto que nasce do coração de Deus, uma realidade vivida e experimentada no seio da trindade e na humilde e pequena família de Nazaré. Deus se fez homem (conf. Jo 1,14) e desejou fazê-lo através de uma família se encarnando no ventre da Virgem Maria e revelando para nós qual o caminho mais excelente para vivermos em família, não como pessoas que partilham o mesmo espaço físico, mas como pessoas que se entregam em doação e partilha, assim como nos revela o ícone da sagrada família, onde José e Maria entrelaçam suas mãos para segurar o menino Jesus, oferecendo-o a toda a humanidade.

A família cristã deve, nesse sentido, se despir da mentalidade banalizada pela sociedade contemporânea e viver a integralidade da doação, entrelaçando suas vidas a ponto de doá-las gratuitamente, entregando assim Cristo aos que se frustraram por acreditar que o outro deva lhe fazer feliz, o que na verdade, contrapõe a proposta do Evangelho, que nos convida a fazer o outro feliz. Mas se observarmos atentamente, perceberemos que, na verdade esse caminho é uma via de mão dupla, pois, enquanto estou interessado em fazer o outro feliz, o outro se dedica na minha felicidade, fazendo dessa



forma que o nosso lar seja um ninho de amor e vivência evangélica.

Desde o velho testamento, já temos sinais dessa renúncia que é apresentada como uma ordem de Deus que se depara com o sim desprovido do convidado. É o caso de Abrão que atendeu a ordem do Senhor para sair da sua terra natal e ir para o lugar onde Ele o estabeleceria (conf. Gen 12,1). O sim de Abraão o remeteu a uma renúncia de seus próprios planos, a uma relação de confiança e entrega e que foi acompanhada da promessa que alcançou, pela fé, todas as famílias da terra: “Farei de ti uma grande nação; eu te abençoarei e exaltarei o teu nome, e tu serás uma fonte de bênçãos. Abençoarei aqueles que te abençoarem, e amaldiçoarei aqueles que te amaldiçoarem; todas as famílias da terra serão benditas em ti.” (Gen 12, 2-3).

Só a partir de uma entrega verdadeira, sincera e desinteressada é que poderei integrar-me às famílias que serão abençoadas e que viverão debaixo das promessas de Deus, que a exemplo de Abraão, gerou antes do filho Isaac, a fé no coração de uma grande nação, a ponto de ser considerado o ‘pai da fé’ para àqueles que viviam sem esperança.

Para ter bom êxito e alcançar as bênçãos em nossas famílias, é necessário partir deste conceito: Eu obedeco e conseqüentemente me lanço na fé para fazer uma entrega total a Deus e aos irmãos, dessa forma, posso atrair o favor divino. Vejamos o caso de Maria que ao ser interpelada por Gabriel entregou toda sua vida à vontade de Deus, assim como José que obedeceu e partiu para uma grande aventura na fé, constituindo a família que hoje deve servir de modelo para as nossas famílias.

Voltemos a observar o ícone da sagrada família e acolhamos o convite para entrar na intimidade de Jesus, Maria e José, que viveram na contramão de sua época

para ensinar-nos que os valores mais relevantes não estão nas conquistas materiais, nem tampouco escondidas nos grandes palácios reais, mas num humilde lar de Nazaré manifesta-se o cuidado de Deus para com a família. Cuidado esse, que hoje se estende a todas as famílias da terra como que um clamor a voltarmos a olhar para aquilo que é realmente essencial: Jesus.

Quem disse mesmo que a família é uma instituição falida? Quem arriscaria a contestar essa afirmação para dizer ao mundo que é possível viver o diferente? Há uma necessidade das famílias cristãs darem uma resposta de que é possível viver plenamente o projeto de Deus para nossas famílias e transformá-las num ninho quente de amor como um testemunho vibrante de fé e alegria aos nossos irmãos.

Tenho hoje a alegria de testemunhar essa graça na minha vida. Sou casada há vinte e dois anos com um homem íntegro, cheio de talentos e o mais importante: servo de Deus. O Ailton é para mim o José que Deus escolheu para me completar. O fruto desse amor nos renderam três filhos maravilhosos: Gustavo, Karoline e Letícia. Ao olhar para minha família hoje percebo o quanto Deus foi generoso, providenciando o suporte necessário para fazer cumprir uma promessa antiga que nos foi feita quando discerníamos o futuro do nosso relacionamento, de que seríamos enviados como missionários para proclamar: *“Eu e minha casa serviremos ao Senhor.”*

Alimentados pela certeza de que os bens futuros são incomparavelmente melhores dos que os presentes; consagremos nossas famílias, pedindo a Deus que tenhamos a coragem de apresentar o modelo de família que tanto sonhamos para um mundo melhor: *A Sagrada Família de Nazaré.* ■



AMI Comunidade em células
Soror Vera Moreira, fk,

Feliz e santo NATAL



Soror Vera Moreira,
Co-fundadora,
moderadora provincial
Pedagoga e Professora de
Estudos Sociais

A pesar de todas as dificuldades que nos apresentam nos dias de hoje, como perseguição, fome, frio, crise econômica, desastres da natureza, e outras coisas mais; não seremos abalados se tivermos nosso foco voltados para aquele que realmente cura, salva e liberta. Vemos que em tudo o que a inteligência do homem desenvolveu, possui sempre um ponto vulnerável. NÃO adianta teirmos, no final das contas temos a firme convicção de que nossa segurança esta no Senhor Jesus e só nele podemos realmente confiar.

Portanto é tempo de mostrarmos para nós mesmos, para o irmão e para Deus que somos fortes, firmes e determinados, não somos de nos deixar levar por qualquer circunstâncias que nos apresentam, somos sim confiantes de que nada podemos, mas que Deus tudo pode em nossa vida: “Só ele é meu rochedo e minha salvação, minha fortaleza: jamais vacilarei” (Sl.61,7). Façamos, a exemplo daquela mulher que não duvidou da presença de Deus em sua vida, e dis-



se SIM ao plano de Deus para a salvação da humanidade, sendo co-renditora de nossa salvação. Maria foi forte, determinada, enfrentando tudo e todos, pois sabia em quem podia confiar; no Deus único e verdadeiro, no Deus das coisas impossíveis, e que Ele resuscitaria, dando aos seus escolhidos, não uma vida qualquer, mas vida de filhos amados de Deus.

É meu irmão é este presente que Deus quis nos dar ao trazer seu fi-

lho ao mundo, a ressurreição a todos aqueles a quem nele confiar, basta confiar no Senhor para se ter não uma vida qualquer mas vida em abundância.

Que o nascimento do menino Deus, traga aos nossos corações a esperança e a certeza de que o Pai nos ama e esta derramando seu Espírito sobre nós para que enxerguemos as bênçãos que ele tem preparado para nós e todos os nossos familiares.

Que tenhamos um feliz e santo natal, que a paz o amor e a caridade reine em nossos corações.

Nossa Senhora da Anunciação interceda por nós e dá-nos a graça de anunciar Jesus, Senhor e Salvador de nossas vidas.

ORAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA ANUNCIAÇÃO:

Todas as gerações vos proclamem bem-aventurada, ó Maria. Crestes na mensagem divina e em vós se cumpriram grandes coisas, como vos fora anunciado. Maria eu vos louvo. Crestes na encarnação do Filho de Deus no vosso seio virginal e vos tornastes Mãe de Deus. Que possamos comunicar a nossa vida a mensagem de Jesus que é o Caminho, a Verdade e a Vida da humanidade. NOSSA SENHORA DA ANUNCIAÇÃO, ROGAI POR NÓS.

A DIFERENÇA do **ABORTO** ESPONTÂNEO e o PROVOCADO

*Por Nov. Eduarda Fernandes, fk

Começo perguntando e respondendo o que é aborto? Aborto é a morte de um nascituro ou embrião em desenvolvimento, ou seja, interrupção da vida humana.

O aborto em alguns países é legalizado e em outros autorizado ou tolerado, no Brasil é considerado crime contra a vida humana pelo Código Penal Brasileiro, em vigor desde 1984. Porém, não é qualificado como crime quando praticado por médico capacitado em três situações: quando há risco de vida para a mulher causado pela gravidez, quando a gravidez é resultante de um estupro ou se o feto for anencefálico. Também não é considerado crime o aborto realizado fora do território nacional, sendo possível realizá-lo em países que permitem a prática.

A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) luta ativamente contra qualquer modificação na legislação que possa aumentar o número de casos em que a interrupção da gravidez é permitida, discordando inclusive da legislação vigente. Ela age através de campanhas nacionais e movimentação de seus fiéis.

O Catecismo da Igreja Católica no parágrafo 2258, diz: “A vida humana é sagrada porque, desde a sua origem, postula a ação criadora de

DEUS e mantém-se para sempre numa relação especial com o criador, seu único fim. Só DEUS é Senhor da vida, desde o seu começo até ao seu término: ninguém, em circunstância alguma, pode reivindicar o direito de dar a morte diretamente a um ser humano inocente.”

No mundo ocorrem anualmente cerca de 50 milhões de abortos, isto significa que uma em cada cinco gravidezes termina em aborto. Podemos classificar o aborto em espontâneo e provocado:

O aborto espontâneo ocorre involuntariamente por acidente, ou seja, a morte não é provocada e sim causada por anormalidades orgânicas da mulher ou do embrião/feto. Sua causa no primeiro trimestre mais comum é anomalia cromossômica no feto. A maioria das anomalias cromossômicas são resultado de um óvulo ou um espermatozoide defeituosos. Essas

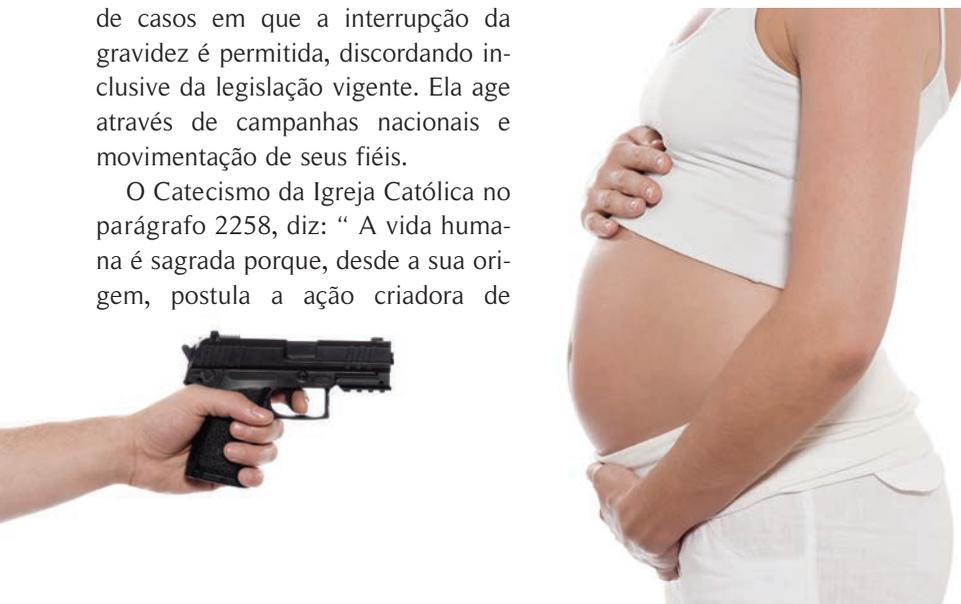
anomalias são mais comuns em mulheres acima dos 35 anos com risco graduado de aborto espontâneo em 70% dos casos.

O aborto provocado utiliza-se de vários métodos, onde é feito pela extração do feto da cavidade uterina de forma doméstica, química ou cirúrgica. As complicações do aborto, variam de acordo com o método empregado. Mas as principais conseqüências são: Laceração do colo uterino provocada pelo uso de dilatadores, perfuração do útero, perigo de lesão no intestino, na bexiga ou nas trompas, hemorragias uterinas, Inflamação do endométrio pós-aborto (infecção uterina secundária, decorrente do aborto), evacuação incompleta da cavidade uterina. Necessidade de prolongar a sucção e de fazer uma curetagem imediata e histerectomia (extração total do útero).

A diferença entre o aborto espontâneo e provocado, é que o espontâneo infelizmente também se mata, mas querendo a vida da criança, assim levando a mulher a sentir culpa, perda, depressão e outras. O aborto provocado é definitivamente matar uma vida, esquecendo que a vítima é a criança e não dando nenhuma chance de viver, justamente ela que não pediu para nascer e é sim fruto de uma relação de seus pais.

Gostaria de mencionar uma frase de Madre Teresa de Calcutá: “Sinto que o maior destruidor da paz no mundo de hoje é o aborto, pois é uma guerra declarada contra a criança, um homicídio puro e simples da criança inocente, um assassinato da própria mãe.

Finalizo colocando que pelo “sim” de Maria a Salvação entrou no mundo assim também possamos dizer este “sim” transformando-o em “vida sim, aborto não”.



* Nov. Eduarda Marques Fernandes, fk Bacharel em Ciências Contábeis

FELIZ NATAL!

Por Pe. José Ailton

Quando se aproxima o Natal, as pessoas parecem ficar mais conscientes dos sentimentos que esta data nos faz lembrar.

Ficamos mais sensibilizados com os problemas alheios, nos deixamos envolver pela magia desse dia.

No entanto, deveríamos ter esse olhar de bondade em todos os dias do ano, e não somente quando o Natal se aproxima.

Muitas pessoas adoram o Natal, porque é a comemoração do nascimento de Jesus. Essa data também nos traz doces recordações da infância; saudades das pessoas que já não estão mais nesse plano terrestre.

Uma onda de nostalgia parece nos envolver e fazer com que tenhamos um espírito de solidariedade maior, atitude que deveria ser cultivada em todos os dias de nossa vida.

Mas, enfim, somos seres humanos com erros e falhas, simples mortais.

Neste Natal, eu desejo que em cada olhar as pessoas sintam mais alegria nos amigos, nos irmãos; em cada gesto, mais esperança; em cada encontro, mais amor, amizade, bondade, compreensão, ternura, carinho e, sobretudo, mais perdão e menos rancor; em cada sorriso, mais sonhos realizados... e que todos possam ver e sentir a luz que iluminará nossos caminhos, neste novo ano que se aproxima.

A palavra de Deus nos revela o próprio Deus na encarnação do verbo, a liturgia da palavra no tempo do advento nos prepara para o nascimento de Jesus, Ele a palavra feito homem, traz-nos toda mudanças, toda transformação, renascimento,



Pe. José Ailton, coordenador da Região Santo Antônio e Pároco da Paróquia São Vito

vida nova. O profeta Isafas neste tempo do advento proclama a chegada do Messias e nos ensina que é preciso ter olhos abertos e ouvidos aguçados para ver e ouvir as maravilhosas obras que o Senhor realizou e continua realizando em favor do seu povo. É o próprio Deus que em Jesus nos visita, Ele é a grande maravilha por excelência, para nos trazer a sal-

vação. Diz o Salmo oitenta e quatro: Eis que vem o nosso Deus, Ele vem para nos salvar. O Natal, na vida das pessoas traz mudanças, vida nova reúne as famílias, transforma os lares, muda tudo e renova a todos.

O Evangelho de Lucas já nos mostra na Igreja primitiva uma das maiores barreiras a ser quebrada e a Igreja primitiva nos transmite essa catequese: A esterilidade e velhice de Izabel. Zacarias e Izabel representam a comunidade dos pobres e oprimidos que dependem de Deus. Deus se volta para esses pobres; deles nascerá João, o último profeta da antiga aliança. João é aquele que abrirá o caminho para a chegada do Messias, que iniciará a história da libertação dos pobres, do qual já tinha pronunciado o profeta Isaías. A Igreja iluminada e quando pelo Espírito de Jesus nos prepara para esse momento natalino, levando-nos a quebrar as barreiras da descrença e poder viver mais pela fé nunca perder a esperança; a quebrar o orgulho que impede de que Jesus nassa em nossas vidas; a viver o amor que Ele nos ensina a viver para com Deus e com os irmãos; lutar sempre para que todos tenham vida e vida em abundância.

Que nos deixemos guiar pela magia dessa luz, dessa paz, dessa solidariedade cristã, e pratiquemos o perdão e o amor ao próximo.

Que todos nós possamos compreender e aceitar a nossa vida como ela é, sem mágoas, sem revoltas, mas, sim, com o amor puro, sincero e verdadeiro que temos dentro de nossos corações sem nos envergonharmos de demonstrar.

Desejo felicidades a todos que leem este texto!



HONRARIAS

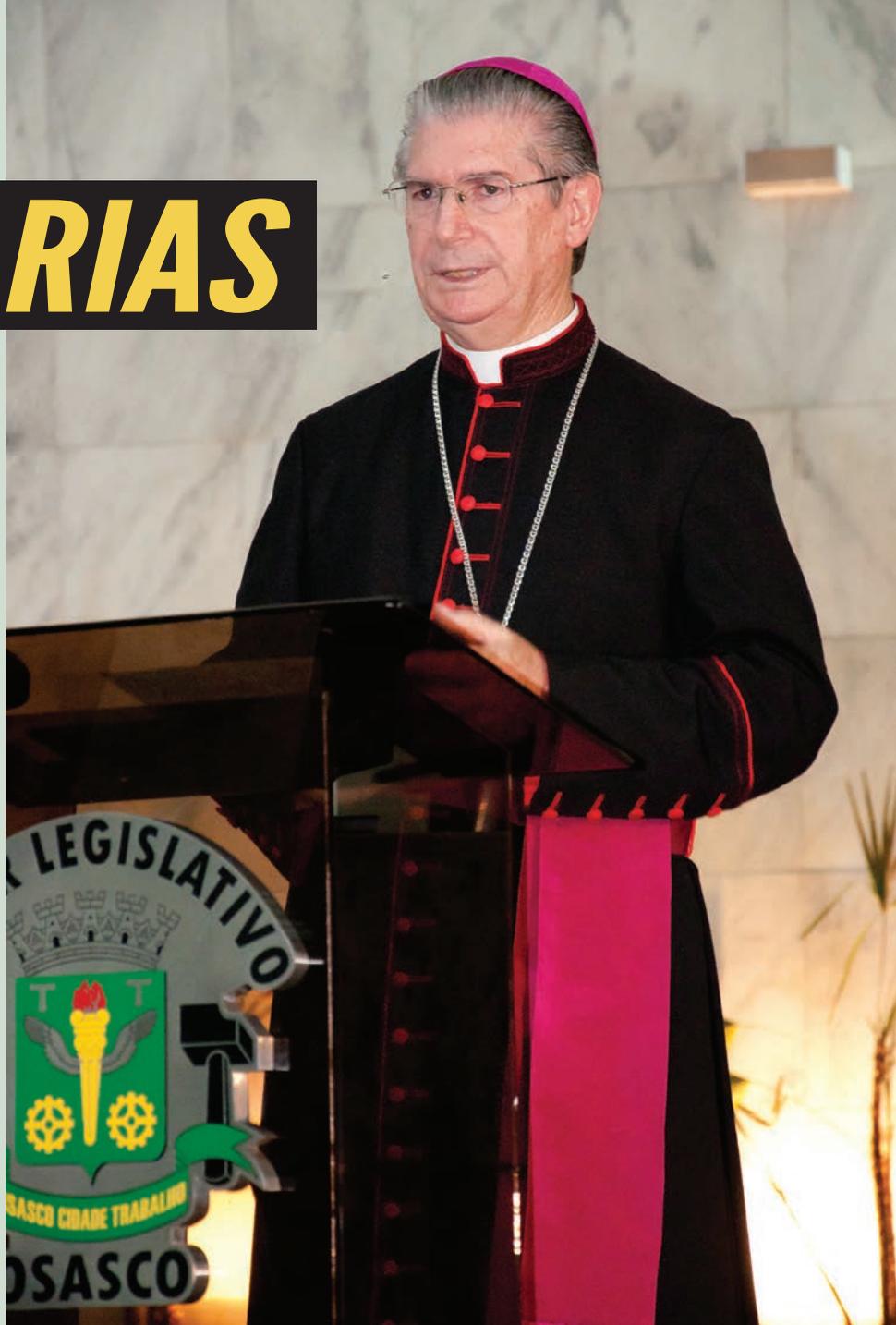
Trabalhos de evangelização que chamaram a atenção de nossos vereadores e da população

Por Ftr. Renato Duarte, fk

A Câmara dos vereadores da cidade de Osasco através do Sr. João Candal de Lima (Prof. Candal) vereador da X e XI Legislaturas homenagearam com “Medalha Antônio Raposo Távares” e “Diploma Cidade de Osasco” no último dia 9 de dezembro o Sr. Francis Pontes Juvencio fundador e moderador da Comunidade Frater Kerigma e na mesma semana no dia 12 de dezembro com o título de cidadão Osasquense ao Exmo. Revmo. Bispo Dom Ercílio Turco – Bispo da Diocese de Osasco. Homenagens recebidas pelos serviços de evangelização prestados em nossa cidade de Osasco.

Bispo Dom Ercílio Turco Há 11 anos e meio eu cheguei a essa cidade e é claro que a presença do Bispo, do padre é sempre uma presença que procura seguir os passos de Jesus, portanto os acontecimentos sempre são olhados, vistos a luz da palavra de Deus e a palavra de Deus nos diz que nós devemos participar sempre da realidade social como testemunhas de fé em Jesus Cristo. Então os acontecimentos como hoje “um título de cidadão” é um testemunho de que queremos dentro da sociedade expressar a nossa fé e por isso sermos cidadãos

Foto: Ftr. Alessandro Sousa, fk



Dom Ercílio Turco com a palavra durante a Horária do Título de Cidadão Osasquense na Catedral Santo Antônio

do reino e sermos cidadãos da sociedade com a nossa presença e a nossa colaboração, então receber o título é um reconhecimento das entidades civis da presença e da ação da Igreja.

Frater Francis Pontes, fk Louvado seja Deus por estarmos aqui nessa solidão juntos. Essa medalha e esse

diploma são para todos nós. Não dá para estar todo mundo recebendo essa homenagem, então tem um representando. E mais que para todos nós, ela é para o nosso Deus que tem que ser exaltado, por que se algo acontece é por que Ele assim quis e usou a cada um de nós para isso. Somos instrumentos inúteis nas mãos de



Foto: Eudes de Souza/Câmara Municipal de Osasco

João Candal de Lima (Prof. Candal) após entregar a medalha Antônio Raposo Tavares a Francis Pontes Juvencio, fundador e Moderador da Comunidade Frater Kerigma.

Deus. Eis o que somos. Deus olhou para nós em algum momento e como Deus é Deus, Ele encontra algo bom até naquilo que não presta. Deus olhou para nós e encontrou algo e fez algo através de mim, de você e de cada um de nós. Eu louvo a Deus por esse momento e só tenho que agradecer a todos. A caminhada é longa, não encerra aqui, muito pelo contrário, isso é só um grande início e estamos todos juntos para não fazer a vontade nossa, mas para fazer a vontade de Deus que nos chamou, nos reuniu e nos chama hoje de Comunidade Frater Kerigma. Quero agradecer em espe-

cial ao Professor Candal que de uma forma generosa nos chamou na câmara para homenagear a mim, a comunidade frater Kerigma e a todos os irmãos. Louvado seja Deus pela sua vida e Ele vai estar sempre contigo te abençoando ricamente.

Professor Candal (Para honraria do Francis)

Quando eu tive a felicidade de estar na câmara por 01 (um) mês tive uma grande satisfação de encontrar pessoas que tentaram me ajudar nesse período. Para felicidade minha e para felicidade da Igreja Católica ti-

vemos uma sessão extraordinária para que pudessem serem votadas diversas honrarias e que pudesse ajudar o vereador Candal e os 20 vereadores vieram para essas votações e aprovaram por unanimidade.

Quero dizer para todo o povo de Osasco que a Frater Kerigma é um fruto de evangelização e que a semente está crescendo a cada dia e tenho acompanhado isso. Eu como assessor do Prefeito Jorge Lapas para assuntos religiosos tenho acompanhado e através da revista da Frater, a revista AMI digo que lá na Prefeitura muitas pessoas vem acompanhando o trabalho. E qual o trabalho da Frater Kerigma? É buscar o que a Igreja tem de melhor, a evangelização, a essência da palavra de Deus e transferir ela num gesto tão simples e significativo com é a revista AMI e agora com algumas novidades que teremos. ... O grau de responsabilidade da revista é tão grande que trás credibilidade para a evangelização. Estou muito feliz, não por ser amigo do homenageado e da frater Kerigma, mas por essa casa de leis estar homenageando essa comunidade.

(Para honraria do bispo).

A honraria para o bispo é uma questão muito simples. Ele é o nosso pastor e eu como filho sempre quis homenagear o meu pai espiritual. Tive essa oportunidade como vereador e assim o fiz e Graças a Deus hoje se completou essa minha felicidade num período tão forte, tão vitorioso e cheio de graças, 50 anos de sacerdote de Dom Ercílio, fechamento da visita Pastoral e também agora com o título de cidadão Osasquense, filho da cidade de Osasco Dom Ercílio Turco. ■



Foto: Ftr. Alessandro Souza, fk



ERFA Soror Juliana Pontes, fk
Encontro de Restauração Familiar

A GRAÇA de conceber ou cuidar de um FILHO

Soror Juliana Pontes, Leiga Consagrada e co-fundadora da Frater Kerigma; graduada em Pedagogia e Artes visuais; especialista em Psicopedagogia Institucional e Professora

Falar sobre a maravilhosa experiência de ser mãe/pai. Talvez seja interessante considerar a experiência de adotar filhos, para cuidar e educar daqueles que não puderam ser cuidados/educados por seus pais biológicos

A maternidade e a paternidade é o desejo de muitos casais “Crescei, multiplicai, e dominai a terra”. (Gen 1,28), perpetuar a família, trás ao casal a sensação de completude. Conceber e criar um filho possibilita vivenciar o maravilhoso mistério do amor sem limites. O filho trás a tona os mais singelos sentimentos dos pais. É neles que os pais projetam suas intenções, é com ele que os pais preocupam-se, passam noites em claro, riem e choram, veem sua marca, sua posteridade.

É pelo desafio de educar os filhos, que os pais saboreiam a experiência de perseverar, dedicar, renunciar, sacrificar e amar. O Código de Direito Canônico da Igreja afirma que os pais participam do múnus [missão] de santificação ‘quando levam uma vida

conjugal com espírito cristão e velando pela educação cristã dos filhos’ (Cân. 835, §4). Muitos casais porém, por motivos diversos, não conseguem ter filhos, optando assim, pelo amor além da carne e sangue, optam pela adoção. “Os esposos que, depois de terem esgotado os recursos legítimos da medicina, sofrerem de infertilidade unir-se-ão à Cruz do Senhor, fonte de toda fecundidade espiritual. Podem mostrar sua generosidade adotando crianças desamparadas ou prestando relevantes serviços em favor do próximo” (CIC § 2379).

No dicionário verificamos que adoção é “ato jurídico pelo qual se estabelece relação legal de filiação”. Portanto, ainda que não seja possível estabelecer os laços físicos, pelo gesto de adotar, é possível experimentar vín-

culos extremamente significativos e perpétuos. Para a tomada de decisão, a família deve estar preparada. Receber uma nova vida dentro de casa, significa assumir a educação e as responsabilidades atreladas a ela. João Paulo II declarou que “Adotar crianças, sentindo-as e tratando-as como verdadeiros filhos, significa reconhecer que as relações entre pais e filhos não se medem somente pelos parâmetros genéticos. O amor que gera é, antes de mais nada, um dom de si.”

Sigamos o exemplo da Sagrada Família de Nazaré gravando em nossos corações o que disse o João Paulo II “O Filho unigênito, consubstancial ao Pai, ‘Deus de Deus, Luz da Luz’, entrou na história dos homens através da família” (CF, 2). ■

Foto: Jingga/Shutterstock



ComFrater
Ftr. Gerson Ferreira, fk

NOVOS MEMBROS



Ftr. Gerson Ferreira, co-fundador da Frater Kerigma, Leigo Consagrado, Economista

Olá mais uma vez juntos e com muita alegria que escrevo nesta última edição da revista AMI de 2014, falando de um momento muito especial em nossa Comunidade, o ingresso de novos membros.

No mês de Dezembro estaremos recebendo estes novos membros que após 1(um) ano de estudos do Catecismo da Igreja Católica (CIC) estão fazendo sua preparação para dar um passo a mais em suas vidas, ser um membro da Comunidade Católica Frater Kerigma.

Para nós é uma alegria receber estes irmãos pois percebemos a felicidade estampada em seus rostos em poder dar esse passo a mais para servir ao nosso Deus com mais dedicação e presteza, além disso, é muito importante para as novas comunidades e paróquias o ingresso de novos membros, pois necessitamos de novas cabeças para nos ajudar em novos trabalhos com novas ideias, pessoas com um novo brilho nos olhos pois tudo que é novo, faz com que nos dediquemos mais. As coisas no mundo hoje acontecem com muita rapidez e a igreja também tem que atuar com muita agilidade para que a evangelização seja eficaz nos tempos modernos.

Uma das nossas missões neste mundo é o anúncio do evangelho, com isso fazer com que muitas e muitas pessoas sejam atingidas por esse anúncio, mas com poucas pessoas, fica difícil atingir todos, daí a importância destes novos membros que com muito amor recebemos como “postulantes” em nossa Comunidade para agregar forças conosco para efetivamente cumprir com a Missão que Deus nos confiou, anunciar o evangelho através dos meios de comunicação, com profundo amor e respeito pela pessoa humana, através dos ministérios que serão confiados a eles.

Como já disse em edições anteriores, somos uma comunidade de anúncio e formação, por isso estes novos membros além das missões e trabalhos que lhes serão confiados, continuarão seus estudos (formações) assim como todo restante da comunidade.

Portanto, sejam bem vindos novos membros da Comunidade Frater Kerigma!

Dando continuidade em nossa luta para fazer deste mundo um lugar melhor, vamos colocar em prática neste mês o último pedido de São Francisco de Assis, também conhecido como Francisco das Chagas “Morrer para carne neste mundo para viver a vida eterna”. ■



margraf
PRE-IMPRESSÃO
OFFSET ROTATIVA
OFFSET PLANA



Contabilidade LUNA

ABERTURAS - TRANSFERÊNCIAS - ENCERRAMENTOS
ASSUNTOS FISCAIS

Av. Analice Sakatauskas, 651
Jd. Bela Vista - Osasco - SP

3654-3396

3682-3234

3681-2651



SÃO JUDAS

ARTIGOS RELIGIOSOS CATÓLICOS

"A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho"
SI 118 (119), 105

E-mail: lojacatolica@uol.com.br
(11) 3681-6955
R. Primitiva Vianco, 1.041 – Osasco
E MAIS 8 LOJAS EM SP

Esperamos sua visita!



IRENE MOREIRA

Arquiteta Urbanista

Projeto Arquitetônico
Projeto de Interiores e Paisagismo
Aprovação e Regularização na Prefeitura
Gerenciamento e Acompanhamento da obra

(11) 2476.9355 / 3609.1363 / 7788.5219

irenemoreira.arq@gmail.com



ESCOLINHA ANJINHO TRAVESSO

DO BERÇÁRIO AO PRÉ

VENHA NOS VISITAR **3688-2561**
MATRICULAS ABERTAS



Av. Santo Antônio, 1356 – Bela Vista – Osasco – SP

Ajudamos a criança a explorar todo seu potencial

"Nossa escola tem História"



ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
PETEKINHA
Av. Santo Antônio, 2200 - Vila Osasco
Osasco - São Paulo, 06083-210
Matriculas (11) 3651-2280

PAOZERIA

"O melhor local do seu café!"



Rua Dionyza Alves Barreto, nº 288. Fone. 3683-5409 – Jd. Bela Vista



CAPELA SÃO VICENTE DE PAULO

A Capela São Vicente de Paulo, situada a Rua Pedro Furlan no. 43, é uma das primeiras capelas de Osasco. Essa que já acolheu tantos e é canal de graças a tantos, necessita da sua ajuda para a troca do telhado. A casa de Deus é a nossa casa, com carinho e cuidado faremos com que ela continue a ser abrigo e canal de graça a muitos.

Ajude-nos com a sua doação!

Bco. Bradesco Ag.2271-3 - C/C 20.200-2 - Assoc. São Gabriel Arcanjo

Frater Kerigma



PASSEIOS, VIAGENS E EXCURSÕES

Escolas, Igrejas, 3ª Idade, Congressos, Feiras, Eventos, Hotéis, Viagens, Turismo, Etc.

(11) 3652-8555

Av. Franz Voegeli, 720 – Osasco/SP



• Equipe de Motoristas Treinados

• Manutenção Diária

• Equipe de Profissionais Treinados com a mais Alta Tecnologia do Mercado

ÔNIBUS CONVENCIONAIS E COM AR-CONDICIONADO

Micro-ônibus/Vans

“Fretamento Empresarial, Transporte de Funcionários”



Diesel S-50

N.E.C. NÚCLEO DE EVANGELIZAÇÃO E CIDADANIA

Cursos: violão, elétrica residencial, bijuteria, cabeleireiro, balé, artesanato em madeira e em jornal, tricô.

Oração de mulheres, cinema, encontros carismáticos e campeonatos de game.

3448-3078

Rua imperatriz, 70 Sto Antonio - Osasco - SP



PROF^o

Candal

www.professorcandal.xpg.com.br

joacandal@ig.com.br



Ajude-nos

A MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Bco. Bradesco | Ag. 2271-3 | C/C 20200-2

ASSOCIAÇÃO SÃO GABRIEL ARCANJO



3685-9545



O PROBLEMA NÃO CAI DO CÉU



EVITE ENCHENTES. JOGUE O LIXO NO LIXO

Todos os anos, fortes chuvas atingem a cidade. Evitar enchentes também está em suas mãos.

Confira o que você pode fazer:

- ✓ Não jogue lixo ou entulho nas ruas, em encostas ou margens de rio.
- ✓ Separe o lixo. Conheça o horário da coleta no seu bairro.
- ✓ Em áreas de risco, não desmate ou deixe canos que derramam água no barranco.



Emergências: **Defesa Civil - 199** Denúncias: **Serviços Municipais - 156 ou 153**

